



METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA NAS SÉRIES INICIAIS.

Ana Beatriz Teles Lira¹, José Leonardo Leitão da Silva², Josefa Luiara da Silva Santo³, Romerito do Nascimento Silva⁴, Victória Régia Trindade Brito⁵

Resumo:

Apesar das grandes possibilidades a serem inseridas na escola, alguns conteúdos são majoritariamente utilizados nas aulas de Educação Física, enquanto outros são por muitas vezes esquecidos. Dentre esses, podemos destacar a ginástica. Essa modalidade é inclusive colocada constantemente por autores como a base para as demais atividades corporais. Justifica-se pela necessidade observada pelos autores de maior valorização do conteúdo ginástica na educação básica, assim como pela aproximação dos mesmos com essa temática. Pergunta problema: como se desenvolve o conteúdo da ginástica na escola Maria Pia Brígido e Silva? Objetivos: Geral: Relatar a experiência dos alunos do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), na aplicação do conteúdo ginástica no ensino fundamental I, da escola Maria Pia Brígido e Silva. Específicos: a) Discutir sobre as dificuldades encontradas na aplicação dessa modalidade e b) Apontar possibilidades de se trabalhar esse conteúdo de forma prática no ensino fundamental I. Esse trabalho mostra-se relevante por colocar experiências reais do ensino da ginástica no ambiente escolar, podendo contribuir para obter informações importantes para os profissionais da área de Educação Física. Metodologia: Desenvolvido a partir de brincadeiras que trazem elementos artísticos da ginástica, sendo trabalhado de forma lúdica, utilizando-se do método parcial. Resultados: A Ginástica como conteúdo da Educação Física Escolar tem um caráter lúdico, desenvolvendo com uma maior eficiência a coordenação motora, e por consequência a flexibilidade, mobilidade, resistência muscular, equilíbrio e força. Além de aprimorar os aspectos fisiológicos e psicológicos das crianças. No que se refere a aplicação do conteúdo, as maiores dificuldades foram os materiais necessários, porém puderam ser adaptados e o fato das crianças não possuírem contato com este conteúdo, no entanto os alunos adoraram e realizaram com prazer e entusiasmo. Contudo, foi perceptível que, o conteúdo de ginástica trabalhado no Programa de Residência Pedagógica, apesar das dificuldades em seu

¹ Universidade Regional do Cariri, email: biateleslira@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: leonardosilva2098@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: luiarasantos52@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: romeritonascimento23@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: victoriadetrinto@gmail.com



desenvolvimento, obteve êxito na sua realização, uma vez que, a aprendizagem foi satisfatória e os objetivos e habilidades propostos foram alcançados, promovendo um melhor desenvolvimento das capacidades inerentes da coordenação motora. Conclusão: Os objetivos foram alcançados, visto que ao relatar a experiência do ensino da Ginástica, conseguiu-se apontar meios para o mesmo, bem como discutir as dificuldades encontradas durante o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chaves: Educação Física, Ginástica, Metodologia.

1. Introdução

A Educação Física é uma área de conhecimento que agrega uma vasta gama de conteúdos a serem trabalhados. No que diz respeito ao ambiente escolar, a BRASIL (2017) propõe uma divisão dos conteúdos em seis unidades temáticas, sendo elas, brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura.

Nesse sentido, apesar das grandes possibilidades a serem inseridas na escola, alguns conteúdos são majoritariamente utilizados nas aulas de Educação Física, enquanto outros são por muitas vezes esquecidos. Dentre esses, podemos destacar a ginástica (SCHIAVON e NISTA-PICCOLO, 2007).

Os autores ainda discutem sobre o porquê dessa prática ser enfraquecida no ambiente escolar, colocando como principal fator a falta de conhecimento dos professores sobre como aplicar à ginástica, desconhecendo também os diversos benefícios que sua prática traz ao aluno. Com essa falta de conhecimento os profissionais têm dificuldade em visualizar essa modalidade além da sua dimensão competitiva.

Esse fato é preocupante ao se pensar que os alunos em sua vida escolar podem não ter a oportunidade de trabalhar um conteúdo tão rico, tanto em questões físicas quanto em relações pessoais.

O estudo em questão justifica-se pela necessidade observada pelos autores de maior valorização do conteúdo ginástica na educação básica, assim como pela aproximação dos mesmos com essa temática.



Levando em consideração todo o contexto apresentado anteriormente, o trabalho irá se basear na seguinte pergunta problema: como se desenvolveu o conteúdo de ginástica em uma escola de ensino fundamental da cidade de Crato-CE?

Esse trabalho mostra-se relevante por colocar experiências reais do ensino da ginástica no ambiente escolar, podendo contribuir para obter informações importantes para os profissionais da área de Educação Física.

2. Objetivo

Dessa forma o objetivo geral do estudo consiste em relatar a experiência dos alunos do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), na aplicação do conteúdo ginástica no ensino fundamental I, de uma escola da cidade de Crato-CE. Enquanto os objetivos específicos são, a) discutir sobre as dificuldades encontradas na aplicação dessa modalidade e b) apontar possibilidades de se trabalhar esse conteúdo de forma prática no ensino fundamental I.

3. Metodologia

O presente estudo foi realizado através de uma pesquisa de campo exploratória e descritiva, com observação e intervenção direta no campo de atuação, como relato de experiência e com abordagem qualitativa. O estudo é um relato de experiência de alunos do curso de Educação Física, que participam do programa Residência Pedagógica. Ocorreu em uma escola municipal da cidade do Crato, com alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino Fundamental.

4. Resultados/Discussão

O ensino da ginástica de início, foi desenvolvido a partir de brincadeiras que trazem elementos artísticos da ginástica, utilizando dessas brincadeiras introduzimos o conteúdo de forma lúdica para facilitar esse primeiro contato, e depois também utilizamos do método parcial.



Com o método parcial, aos poucos introduzimos exercícios de força, flexibilidade, equilíbrio estático e acrobacias.

Então a partir do método citado nossas aulas seguiram uma sequência dos elementos mais simples para os mais complexos do ponto de vista técnico. Partindo das posições básicas até movimentos mais elaborados como os de força e os acrobáticos.

A educação física no âmbito escolar busca o desenvolvimento global de seus indivíduos, considerando seus avanços motores, afetivos, sociais e cognitivos. VIEIRA (2013) aborda que, no entendimento de GONÇALVES (1994), a Educação Física Escolar é compreendida como a prática sistemática de atividades físicas, esportivas e lúdicas, que estabelece relação dialética com outros campos do conhecimento, como a biologia, a psicologia, a sociologia e a filosofia.

Um bom êxito nas aulas de educação física depende de um conjunto de fatores, que podem ser relacionados à estrutura da instituição de ensino, competência pedagógica do professor, dentre outros. O que interfere na motivação e participação dos alunos, estes muitas vezes não se atraindo pelo conteúdo ou pela metodologia a ser abordado.

A Ginástica como conteúdo da Educação Física Escolar tem um caráter lúdico, desenvolvendo com uma maior eficiência a coordenação motora, e por consequência a flexibilidade, mobilidade, resistência muscular, equilíbrio e força. Além de aprimorar os aspectos fisiológicos e psicológicos das crianças.

No que se refere a aplicação do conteúdo, as maiores dificuldades foram: não possuímos a formação adequada para ministrar aulas de ginástica, no entanto tivemos que buscar na literatura meios para que pudesse tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas, outro fator é as crianças não possuírem contato com este conteúdo, no entanto os alunos adoraram e realizaram com prazer e entusiasmo.

Contudo, foi perceptível que, o conteúdo de ginástica trabalhado no Programa de Residência Pedagógica, apesar das dificuldades em seu desenvolvimento, obteve êxito na sua realização, uma vez que, a aprendizagem foi satisfatória e os objetivos e



habilidades propostos foram alcançados, promovendo um melhor desenvolvimento das capacidades inerentes da coordenação motora.

5. Conclusão

Ao relatar a experiência do ensino da Ginástica, conseguiu-se apontar meios para o mesmo, bem como discutir as dificuldades encontradas durante o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, é importante ressaltar que a Ginástica mesmo não sendo tão comum nas aulas, foi bem recebida pelos alunos que demonstravam interesse na prática, bem como eram perceptíveis os esforços para a melhor execução dos movimentos. Com isso, o ensino da Ginástica trouxe benefícios aos alunos e também aos residentes que tiveram a oportunidade de desenvolver tal prática de forma satisfatória.

O conteúdo da Ginástica é sim algo a ser explorado pelos professores de Educação Física e que sua prática mesmo com dificuldades não impossibilitou o ensino.

6. Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 17 de novembro de 2019.

LEGUET, J. As ações motoras em Ginástica Desportiva. São Paulo: Ed. Manole. 1987.

SCHIAVON, Laurita e NISTA-PICCOLO, Vilma L. A ginástica vai à escola. **Revista Movimento**. Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 131-150, setembro/dezembro de 2007.

VIEIRA, M. B. A importância da ginástica enquanto conteúdo da Educação Física Escolar. *EFDeportes.com, revista digital*. Buenos Aires, a. 18, n. 180, maio de 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd180/a-importancia-da-ginastica.htm>. Acesso em: 17 de novembro de 2019.

XAVIER, T.P.(1986). **Métodos de ensino em educação física**. São Paulo: Manole.